

LIAN GONG EM 18 TERAPIAS COMO TÉCNICA PARA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

GONÇALVES; Reinaldo ¹, BUENO; Leandro ²

RESUMO

Introdução: a definição de um novo olhar para o cuidado em saúde, fundamentado no conceito multicausal, proporcionou novas possibilidades para atuação dos profissionais da área da saúde. Esta mudança se insere na saúde pública no Brasil em 2006, quando o Sistema Único de Saúde (SUS) torna pública a Portaria 971/2006 aprovando a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS). Como exemplo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e suas possibilidades de utilização, devemos considerar quais podem ser adotadas pelos usuários após um processo de aprendizagem, gerando autonomia para seus praticantes. Nessa linha, encontramos o Lian Gong em 18 Terapias, uma prática corporal integrativa, de origem chinesa, que promove uma experimentação pessoal e corporal ativa, de forma individual ou coletiva, colaborando no processo terapêutico por meio da autonomia da prática. **Objetivo:** investigar o conhecimento dos alunos de fisioterapia em relação ao Lian Gong em 18 Terapias como uma técnica viável de ser adotada em sua prática profissional, bem como estimulá-los a atuar com essa técnica por meio da sua educação profissional. **Métodos:** a coleta de dados foi obtida através grupos focais com a equipe composta por um moderador e um observador. As sessões foram gravadas em áudio e vídeo, para posterior transcrição do conteúdo com fidedignidade. Coleta de dados se deu através de um questionário semiestruturado, com 10 perguntas. A população estudada foi 50 alunos do último ano do curso de fisioterapia, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), através de uma amostra não probabilística, de conveniência, resultando em dois grupos focais, totalizando 21 alunos. **Discussão:** os grupos focais apresentaram um conhecimento médio sobre as PICS e praticamente nulo sobre o Lian Gong em 18 Terapias e seus benefícios como uma técnica de autotratamento. Ambos os grupos apresentaram semelhanças em seus resultados no que se refere ao contato com as PICS durante a graduação. A maioria dos entrevistados relatou já ter recebido alguma forma de tratamento considerada como PICS. Os alunos também foram questionados quanto ao contato com as PICS durante a graduação. Nessa questão o resultado foi bem abaixo do imaginado, já que na grade curricular do curso de fisioterapia da USCS existe uma disciplina chamada de abordagens integrativas em

¹ Universidade Municipal de São Caetano do Sul, reinaldo.goncalves1@uscsonline.com.br

² Universidade Municipal de São Caetano do Sul, leandro.bueno@online.uscs.edu.br

fisioterapia. Há, contudo, uma resposta positiva dos alunos quando foram perguntados sobre se eles consideram importante a inclusão das PICS na atuação profissional do fisioterapeuta. A maioria avaliou de forma positiva, o que vai ao encontro da Resolução Coffito nº 380, de 03 de novembro de 2010 que regulamenta o uso das PICS por parte do fisioterapeuta. **Conclusão:** existe, por parte dos fisioterapeutas, o conhecimento das PICS, porém há pouca aderência às técnicas ofertadas pelo SUS em seu escopo de práticas integrativas. Existe pouco conhecimento do público com o Lian Gong em 18 Terapias. Entretanto, indicam poder atuar com as PICS na promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando a melhora das evidências das técnicas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde coletiva, Integralidade, Lian Gong, Ensino, Fisioterapia